

Tempo da Ciência

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-UNIOESTE

REITOR

Paulo Sérgio Wolff

VICE-REITOR

Carlos Alberto Piacenti

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Silvio César Sampáio

DIRETOR DO CAMPUS DE TOLEDO

José Dilson Silva de Oliveira

DIRETOR DO CCHS – CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS/CAMPUS DE TOLEDO

Rosalvo Schutz

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Silvio Antônio Colognese

TEMPO DA CIÊNCIA

Revista de Ciências Sociais

EDITOR CIENTÍFICO

Roberto Biscoli

CONSELHO EDITORIAL

PRESIDENTE:

Dr. Silvio Antônio Colognese

MEMBROS:

Dr. Allan de Paula Oliveira, Dra. Eliane Cardoso Brenneisen, Dr. Eric Gustavo Cardin, Dr. Erneldo Schallenberger, Dr. Geraldo Magella Neres, Dr. Gustavo Biasoli Alves, Dr. Marco Antonio Arantes, Dr. Miguel Angelo Lazzaretti, Dr. Osmir Dombrowski, Dr. Paulo Henrique Barbosa Dias, Dr. Paulo Roberto Azevedo, Dra. Rosana Kátia Nazzari

CONSELHO CONSULTIVO

Dra. Ana Cleide Chiarotti Cesário- UEL, Dra. Carla Cecília Rodrigues Almeida-UEM, Dr. Celso Antonio Fávero- UNEB, Dra. Emilce Beatriz Cammarata- Universidade Nacional de Misiones/Argentina, Dr. Eric Sabourin - CIRAD, França, Dr. Evaldo Mendes da Silva-UFAL, Dra. Ileizi Luciana Fiorelli Silva- UEL, Dr. João Virgílio Tagliavini- UFSCar, Dr. José Lindomar Coelho Albuquerque- UNIFESP, Dr. Juan Carlos Arriaga-Rodríguez- Universidad de Quintana Roo- México, Dra. María Lois - Universidad Complutense de Madrid, Dra. Maria Salete Souza de Amorim - UFBA, Dr. Oscar Calavia Sáez-UFSC, Dr. Otávio Velho - UFRJ, Dr. René E. Gertz - PUCRS e UFRGS, Dr. Ricardo Cid Fernandes - UFPR, Dr. Wagner Pralon Mancuso-USP.

SECRETARIA DOS CONSELHOS

Giovane da Silva Lozano

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-UNIOESTE
CCHS – CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM
CIÊNCIAS SOCIAIS
CAMPUS DE TOLEDO**

Tempo da Ciência

Volume 19 Número 38 2º semestre de 2012

**EDUNIOESTE
CASCAVEL
2012**

Capa

Douglas Luiz da Silva Ganança

Diagramação

Roberto Biscoli

Revisão Técnica

Roberto Biscoli

Revisão Ortográfica

Alessandra Sara Lemes

Ficha Catalográfica

Marilene de Fátima Donadel – CBR 9/924

T 288 Tempo da Ciência : revista de ciências sociais e humanas / Centro de Ciências Humanas e Sociais da UNIOESTE, Campus de Toledo. – v. 1, n. 1(1994) -, -- Toledo : Ed. Toledo, 1994.

Semestral.

v.2, n.3 – 1º semestre de 1995

v.2, n.4 – 2º semestre de 1995

A partir do v. 4, n. 8 passou a ser editada pela EDUNIOESTE, Cascavel.

ISSN: 1414-3089

Indexadores:

GeoDados: <http://www.geodados.pg.utfpr.edu.br>

Sumário de Revistas Brasileiras: <http://www.sumarios.org>

1. Ciências Sociais – Periódicos
2. Ciências Humanas – Periódicos
1. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Toledo

CDD 20. ed. 300.5

Impressão e Acabamento

Gráfica Universitária

Rua Universitária, 1619

e-mail: editora@unioeste.br

Fone (45) 3220-3085

Fax (45) 3324-4590

Cep. 85819-110 – Cascavel/PR

Caixa Postal 701

SUMÁRIO

EDITORIAL..... 06

ARTIGOS

Políticas de control social de la población sobrante en la Argentina reciente .. 08
Tamara Seiffer

El educación y catequización de los jesuitas del Paraguay a sus africanos esclavizados 35
Silvana M. Lovay

La coproducción intelectual del antropólogo y los sujetos del campo: apuntes para un nuevo paradigma de antropología aplicada 52
María Carman
Vanina Lekerman
María Paula Yacovino

A nova forma de prostituição em Fortaleza: migração e omissão do Estado 73
Emanuelle Silva

Diretrizes curriculares da sociologia: ênfase na educação básica do Estado do Paraná..... 92
Valderice Cecília Limberger Rippel
Ademir Batista
Marcos Roberto Mesquita

Violência escolar: um problema social, real e emergente..... 109
Elis Maria T. Palma Priotto

Brasiguaios: uma identidade na fronteira Brasil/Paraguai 132
Silvio Antônio Colognese

A literatura Kafkiana e a percepção do mundo moderno 144
Beatriz Wey
Igor Ferraz

RESENHA

Relatos desde el exilio. Memorias de los jesuitas expulsos de la antigua Provincia del Paraguay..... 157
Carlos A. Page

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO..... 159
PADRÕES EDITORIAIS..... 160

EDITORIAL

É como imensa satisfação que apresentamos o volume 19 número 38 da Revista *Tempo da Ciência*, que a partir de 2012 tornou-se uma revista vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Sociais da UNIOESTE – Campus de Toledo.

O primeiro artigo, de autoria de Tamara Seiffer, discute as políticas de controle social desenvolvidas pelo Estado Argentino com relação ao excesso de população, e como esse excesso é o resultado e a alavanca do modo de produção capitalista.

Silvana M. Lovay reflete com propriedade a temática da educação dos africanos escravizados no Paaguai, educação esta realizada pelos jesuítas que tinham como objetivo a escrita, a fala, os ofícios e a evangelização.

As antropólogas, Maria Carman, Vanina Lekerman e Maria Paula Yacovino, discutem as várias esferas da vida social do povoado Rodrigo Bueno, na cidade De Buenos Aires, na Argentina e destacam que a partir das vozes de seus representantes, tiveram seus discursos fortalecidos e legitimados.

O quarto artigo, de autoria de Emanuelle Silva, socióloga pela universidade de Coimbra, Portugal, busca compreender as formas simbólicas que conduzem a situação de prostituição na cidade de Fortaleza, no Brasil.

Posteriormente, no artigo, Diretrizes curriculares da sociologia: ênfase na educação básica do Estado do Paraná, Valderice Cecília Limberger Rippel, Ademir Batista e Marcos Roberto Mesquita refletem sobre o papel do ensino básico no projeto de sociedade que se quer para o país, para tanto, analisam sociologicamente as diretrizes curriculares para o ensino de sociologia, propondo uma reorientação na política curricular.

Elis Maria T. Palma Priotto, doutoranda em saúde pública pela USP discute a violência escolar e a sua relação com o contexto social, cultural e histórico em que ela se dá, neste caso a cidade de Foz do Iguaçu, região de fronteira entre Brasil/Paraguai e Argentina. Pondera a maneira de como abordar a questão violência escolar diante das manifestações que ocorrem dentro das instituições escolares e que estão relacionadas tanto a problemas internos como externos do cotidiano escolar.

O Dr. Silvio Antônio Colognese discute a questão das identidades, especificamente o processo de construção de uma identidade brasiguaiá na fronteira Brasil/Paraguai, destaca a fronteira como o ambiente onde se dão os encontros e desencontros de diferentes, desencadeando as relações identitárias.

No oitavo artigo deste número, Beatriz Wey e Igor Ferraz discutem a obra de Franz Kafka e seu diálogo com as questões pertinentes ao sistema capitalista e seu reflexo na vida do cidadão comum.

Por último, Carlos A. Page nos traz uma resenha de sua obra: *Relatos desde el exilio. Memorias de los jesuitas expulsos de la antigua Provincia del Paraguay*. Asunción: CSIC, Fundación Carolina y CONICET, 2011.

Desejamos a nossos leitores uma útil e prazerosa leitura.

Roberto Biscoli
Editor

RELATOS DESDE EL EXILIO. MEMORIAS DE LOS JESUITAS EXPULSOS DE LA ANTIGUA PROVINCIA DEL PARAGUAY

Carlos A. Page*

PAGE, Carlos A. *Relatos desde el exilio. Memorias de los jesuitas expulsos de la antigua Provincia del Paraguay*. Asunción: CSIC, Fundación Carolina y CONICET, 2011.

Con un sugerente prólogo del profesor José Andrés-Gallego comienza este trabajo de Carlos A. Page. Una de las personas que más interés ha mostrado por los territorios, la arquitectura y el funcionamiento de las misiones emplazadas en lo que fuera la Provincia de Paraguay, en la Antigua Compañía de Jesús. Aquella que fuera extinta por Breve pontificio en el verano de 1773 y que fue acusada de delitos tan impronunciados que Carlos III prefirió conservarlos en su real pecho ordenando en 1767, sin escrúpulos ni dilaciones, que salieran desterrados todos los jesuitas que misionaban esas tierras.

Un acontecimiento, este de la expulsión de los jesuitas de todos los territorios de la monarquía hispánica, que conmovió al mundo católico de la Modernidad sin dejar impasible ni a contrarios ni a defensores de la Orden de San Ignacio. Ambos escribieron, argumentaron y debatieron sobre este tema, unos desde la protección oficial de los gobiernos regalistas, otros desde la clandestinidad a la que les sumió la Pragmática por la que el monarca Borbón prohibía cualquier tipo de comentario referente a su regio mandato.

Esta fue una de las características más relevantes de los muchos diarios y escritos del destierro que dejaron impresos o manuscritos estos religiosos expulsos, el miedo a que fueran descubiertos, un temor solo comparable al que sentían al pensar que las acusaciones que se vertían sobre ellos podían quedar sin defensa. Esa necesidad de argumentar su inocencia unido a la nostalgia de los lugares en los que habían misionado les llevó a escribir algunas de las páginas que ahora, Carlos A. Page, con la maestría del experto y la pasión del erudito, ha sabido recopilar en un espléndido libro. Un volumen que nos acerca a aquellas misiones, a su realidad antes y después de la expulsión, a sus conocidos autores y a diferentes lugares y realidades en las que estos jesuitas trabajaron, consiguiendo así brindarnos una visión global de sus experiencias, de sus sentimientos y de los frutos que logró su labor misional.

Además el autor nos presenta el trasfondo histórico de lo que fue la expulsión de los jesuitas tanto en los territorios hispánicos como en los dependientes de la Corona portuguesa, haciendo un recordatorio imprescindible al Tratado de Límites de 1750 y a los conocidos como Motines de Esquilache. Dos acontecimientos que abrieron las puertas de ese destierro y que quedan explicados con maestría antes de dar paso a asunto central del

libro: los diarios de algunos de los jesuitas más célebres y sus apasionantes relatos. Una impresión cuidada, una obra que ayudará a comprender este complejo acontecimiento histórico y las peripecias de sus protagonistas, un estudio cuidadoso, serio y necesario que agradecerá toda la comunidad científica al arquitecto y doctor en historia Carlos A. Page.

NOTAS

*Inmaculada Fernández Arrillaga, Universidad de Alicante.

Resenha recebida para publicação em 09 de julho de 2012